INFOMAIL

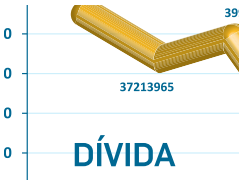
cidadania

BARCELOS
MUNICÍPIO

REVISTA MUNICIPAL
JULHO 2017 | 9

MAIS DE 15 MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS EM OBRAS ESTRUTURANTES

SUMÁRIO



PRESTAÇÃO DE CONTAS
DISCURSO DE CONTAS
04

PRESTAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO DE BARCELOS 2016
Um Município com as contas em ordem e com uma capacidade de investimento invejável.

VIVER BARCELOS
EDUCAÇÃO
12

A EDUCAÇÃO É UMA DAS BANDEIRAS DO ATUAL EXECUTIVO
Autarquia investe um Milhão de Euros na Educação, um setor estruturante para o desenvolvimento do concelho.

APOSTA NO DESENVOLVIMENTO
INVESTIMENTOS
19

INVESTIMENTOS
Acabar com os caminhos de terra batida, dotar as freguesias de redes viárias de qualidade é uma prioridade.
A Câmara Municipal continua determinada a garantir que o concelho tenha um desenvolvimento equilibrado.

FICHA TÉCNICA
Diretor Miguel Costa Gomes :: **Coordenação Editorial** Gabinete de Comunicação :: **Propriedade** Município de Barcelos
Tiragem 36 000 exemplares :: **Depósito Legal** 338448/12 :: Distribuição Gratuita.

Largo do Município
4750-323 Barcelos
Tel +351 253 809 600
gcomunicacao@cm-barcelos.pt

www.cm-barcelos.pt

https://www.facebook.com/MunicipioBarcelos

MAIS DE 15 MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS EM OBRAS ESTRUTURANTES

É com convicção de dever cumprido, de desempenho responsável e cuidado do trabalho autárquico que partilho com os barcelenses a prestação de contas do que temos vindo a fazer e os projetos que nos próximos anos darão vida ao concelho.

Enquanto Presidente eleito pelos barcelenses defendo que o Município tem o dever de respeitar e de conhecer os seus munícipes e, por isso mesmo, tem a obrigação de prestar contas, sobre as opções políticas e financeiras que toma.

O Município é uma entidade coletiva. Tem um nome. Cuidar da marca, construí-la, geri-la, protegê-la e revitaliza-la é uma das principais funções que entendo deve o Município desempenhar. Os eleitos têm funções de responsabilidade superior. A partir do momento que aceitaram assumir esse papel têm um dever e uma obrigação elevados.

A Câmara Municipal realizou mais um exercício económico, em 2016, pautado pelo rigor e pelo equilíbrio das contas, apoiando as empresas e as famílias, sem comprometer o investimento e sem perder de vista a diminuição gradual do endividamento municipal.

Nunca é demais relembrar que quando assumimos a gestão do Município de Barcelos encontramos um endividamento contabilístico de 48 milhões de euros, mais oito milhões de euros em obras de 'gaveta', ou seja, projetos que avançaram com autorização do anterior executivo, mas que não estavam contabilizados. Em sete anos, o Município de Barcelos reduziu em mais de 60 por cento a sua dívida, isto é, em 26 milhões de euros. No fundo, o que fizemos ao longo destes oito anos foi cumprir aquilo que outros tinham prometido durante anos, e que criaram expectativas nos barcelenses que nunca foram concretizadas.

É esta realidade que nos permite, no final de sete anos de trabalho, alavancar projetos fulcrais para o posicionamento de Barcelos no mapa do desenvolvimento nacional. É este desempenho exemplar que nos deixa margem para avançar com obras estruturantes como aquelas que damos a conhecer na Revista Municipal.

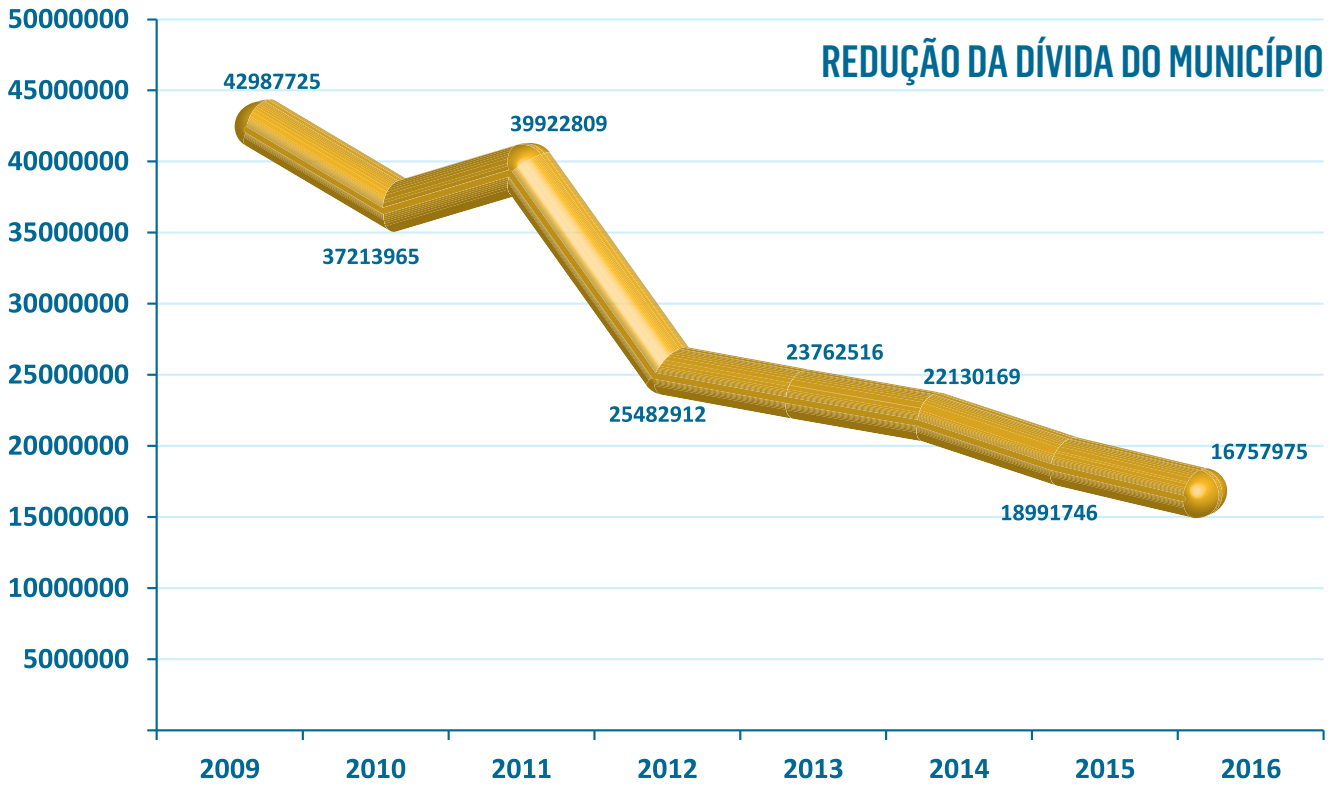
O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), assinado em maio de 2016, no valor de 13,7 milhões de euros, foi-nos majorado, em 2017, em 10 por cento, passando para mais de 15 milhões. É motivador. Faz-nos querer fazer mais e melhor.

Vamos devolver o Mercado Municipal aos barcelenses, assim como dar nova vida à Rua Irmã de São Romão. Vamos requalificar a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, tornando-a num espaço nobre da cidade. Vamos dar nova vida ao Bairro do IHRU assim como ao Bairro 1.º de Maio, tornando-os espaços mais acolhedores e proporcionadores de qualidade de vida para os seus habitantes. Vamos manter a aposta no turismo com a requalificação da Frente Ribeirinha que rapidamente se tornará numa nova centralidade de Barcelos, pela apetência que vai criar junto dos residentes e dos visitantes. Muitos outros projetos são apresentados nesta edição da publicação municipal, todos concebidos para fazerem de Barcelos um concelho excelente para viver, no qual os seus habitantes tenham qualidade de vida e estejam bem.

Ao mesmo tempo, vamos continuar atentos ao dia a dia do Município, às preocupações dos barcelenses.

Continuarei a prestar contas. Continuarei a partilhar com os barcelenses as ações que são desenvolvidas na procura do melhor para Barcelos.

MIGUEL COSTA GOMES
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos



O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL DEVE SER UMA META NA GESTÃO FINANCEIRA

A Prestação de Contas do Município de Barcelos referente ao ano de 2016 reflete o grau de realização e execução das opções do plano e do orçamento que estão na sua origem. Como se pode verificar pela sua análise, a Câmara Municipal realizou mais um exercício económico pautado pelo rigor e pelo equilíbrio das contas, apoiando as empresas e as famílias, sem comprometer o investimento e sem perder de vista a diminuição gradual do endividamento municipal.

Para Miguel Costa Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o equilíbrio das contas do Município "foi uma das primeiras posições tomadas pelo executivo por mim liderado, um objetivo desenvolvido em paralelo com a redução do endividamento a curto prazo. Sempre encaramos o endividamento como uma causa, no sentido de o reduzir. É importante relembrar que quando assumimos a gestão do Município de Barcelos encontramos um endividamento contabilístico de 42 milhões de euros, mais oito milhões de euros em obras de 'gaveta', ou seja, projetos que avançaram com autorização do anterior executivo, mas que não estavam contabilizados. Em sete anos, o Município de Barcelos reduziu em mais de 60% a sua dívida, isto é, em 26 milhões de euros. No fundo, o que fizemos ao longo destes oito anos foi cumprir aquilo que outros tinham prometido durante anos e que criaram expectativas nos barcelenses que nunca foram concretizadas. A população conhece-nos e sabe o trabalho que está a ser feito, sabe que nós temos como primeiro objetivo o bem-estar e os interesses dos barcelenses. Estaremos aqui empenhados e sempre decididos."

> "Em sete anos, o Município de Barcelos reduziu a sua dívida em 26 milhões de euros, isto é reduziu em mais de 60%"

UMA GESTÃO ORÇAMENTAL **RIGOROSA**

VERIFICAMOS UMA POUPANÇA CORRENTE DE 16.498.042€, A MAIS ELEVADA DOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS, E UM SALDO DE GERÊNCIA DE 10.434.482€

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No exercício económico-financeiro de 2016, a atuação pautou-se por critérios de exigência na aplicação dos valores municipais e patrimoniais. O orçamento para o ano de 2016 previa fluxos financeiros na ordem dos 60,8 milhões de euros e a execução da receita situou-se nos 58 milhões de euros, a despesa nos 47,6 milhões de euros, valores que representam taxas de execução de 88,4% e 72,5%, respetivamente. Importará, ainda, referir que o orçamento final apresenta o valor de 65,6 milhões de euros, aumento que resulta da integração do saldo transitado da gerência anterior, no valor de 4,8 milhões de euros.

Todos os requisitos apresentados foram alcançados devido à rigorosa e atenta elaboração do orçamento, realizada de forma a corresponder às necessidades efetivas dos munícipes. Este executivo pautou-se por um quadro de realismo financeiro nas suas escolhas.

EVOLUÇÃO DA DESPESA

Do lado da despesa, a execução atinge os 72,5%, totalizando 47.571.519€, com as despesas correntes a chegarem aos 84,9% de execução e as de capital aos 54%. No primeiro caso, regista-se uma diminuição das despesas correntes face ao ano anterior, nomeadamente nas despesas de funcionamento, com o valor mais baixo dos últimos quatro anos. Os números da despesa de capital têm a ver com o prolongamento dos processos de obras, por via de condicionamentos externos (candidaturas). Daqui resulta uma poupança corrente de 16.498.042€, a mais elevada dos últimos quatro anos, e um saldo de gerência de 10.434.482€. O atual executivo municipal tem procurado elaborar orçamentos que correspondam às reais necessidades do Município, situando-se no mesmo princípio quanto à execução desses mesmos orçamentos. Daí o esforço permanente de ajustamento à realidade, que se comprova com os bons níveis de execução orçamental em quase todos os itens e com o equilíbrio entre as receitas e as despesas.

EVOLUÇÃO DA RECEITA

Também em sentido positivo estão os impostos indiretos, registando-se um importante aumento de receitas nas operações de loteamento e de obras (incluindo valores relativos a todas as licenças de operações urbanísticas), de particulares e empresas, que ascendem a 1.212.608€. Trata-se de um aumento de mais de meio milhão de euros comparativamente a 2015. Já as receitas de capital obtiveram um grau de execução de cerca de 52%, justificado pelo prolongar dos processos de obras, umas porque dependem de entidades externas (como a reparação da EM 503, em Paradela), outras porque estavam, em 2016, em fase de projeto ou de revisão de candidaturas, o que obstou a execução dos fundos estruturais previstos (PEDU e PDCT).

"UM MUNICÍPIO COM AS **CONTAS EM ORDEM** E COM UMA **CAPACIDADE DE INVESTIMENTO INVEJÁVEL**"

UM MUNICÍPIO PIONEIRO

A CÂMARA MUNICIPAL ENTREGOU ÀS JUNTAS DE FREGUESIA CERCA DE 35.000.000€ AO ABRIGO DO PROTOCOLO, A QUE ACRESCENTOU 20.000.000€ EM SUBSÍDIOS DIRETOS.

"O contacto que mantemos com os presidentes das juntas e das uniões de freguesias é quase diário. São eles que estão nas freguesias e que conhecem as necessidades dos nossos munícipes."

Assinatura do Protocolo 200% com os 61 Presidentes de Junta e de União de Freguesia do concelho de Barcelo

O Município de Barcelos foi pioneiro na criação de um protocolo de grande dimensão na transferência de competências e respetivos meios financeiros para as juntas de freguesias. Em 2016, a Câmara Municipal voltou a investir fortemente no concelho, atribuindo às juntas de freguesia mais de 7.700.000€, dos quais 4.900.000€ no âmbito do protocolo de competências que, desde 2010, tem vindo a celebrar com as juntas. Em subsídios diretos a estas estruturas do poder local, a Câmara Municipal atribuiu mais de 2.800.000€, sendo que, em 2016, nenhuma freguesia ou união de freguesias do concelho deixou de receber do Município apoio financeiro suplementar ao protocolo. Nunca as freguesias do concelho de Barcelos foram dotadas de tantos apoios financeiros por parte do Município, mesmo excluindo o investimento direto feito pela Câmara Municipal em cada uma das freguesias ao longo dos últimos sete anos.

Entre 2010 e 2017, a Câmara Municipal entregou às juntas de freguesia cerca de 35.000.000€ ao abrigo do protocolo, a que acrescentou 20.000.000€ em subsídios diretos.

"Hoje, Barcelos é uma Câmara gerida para o exterior. O contacto que mantemos com os presidentes das juntas e das uniões de freguesias é quase diário. São eles que estão nas freguesias, são eles que contatam todos os dias com os seus munícipes e conhecem as suas necessidades. Nestas reuniões que mantemos assiduamente com os presidentes tentamos resolver todos os problemas que nos são apresentados - sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos barcelenses!"

INVESTIMOS NA EQUIDADE AUTÁRQUICA

"Há um princípio que sigo e do qual não abdico: a partir do momento em que são eleitos os presidentes de junta, sejam eles de que partido forem, a questão partidária morre ali."

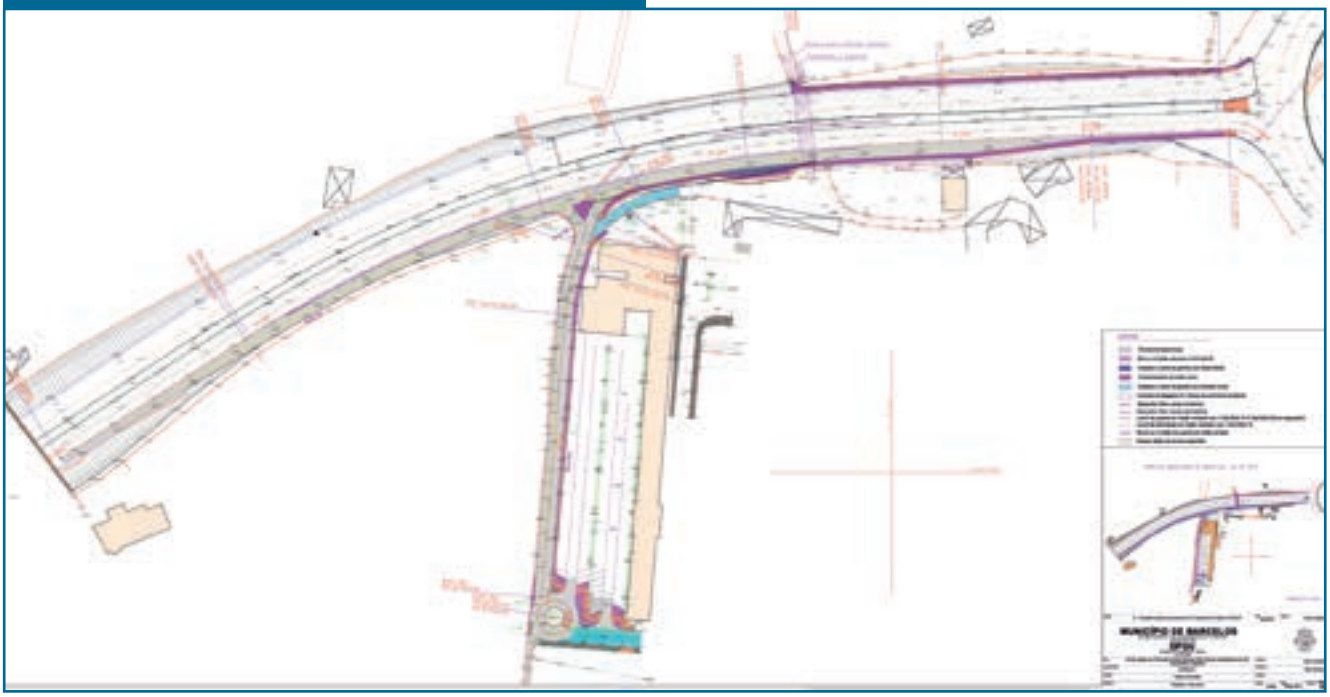
"Sou e continuarei a ser um grande apologista do papel dos presidentes de junta, da descentralização e da regionalização. Temos muitos custos com a excessiva centralidade, e por isso tenho de ser crítico. Barcelos, entre 2009 e 2013, tinha 89 freguesias, das quais apenas 22 tinham autarcas eleitos pelo Partido Socialista. Com o novo modelo que implementámos, conseguimos algo extraordinário: apesar da minoria enorme na Assembleia Municipal, nunca perdemos uma Assembleia, houve sempre um diálogo muito próximo com os autarcas. Há um princípio que eu sigo: a partir do momento em que são eleitos os presidentes de junta, sejam eles de que partido for, a questão partidária morre ali, e passamos à questão dos cidadãos. Foi com este modelo que chegamos a 2013 e conseguimos maioria absoluta em tudo (Assembleia, Freguesias e Câmara). Os barcelenses reconheceram todo o esforço do nosso trabalho, e se o modelo foi reconhecido desta forma, há que não o alterar e continuar. A descentralização das autarquias permite a resolução de problemas de forma mais rápida, mais eficiente e, sem dúvida nenhuma, mais barata. Isto está assumido pelo Primeiro-Ministro que, felizmente foi autarca e sabe o que é estar numa autarquia", refere Miguel Costa Gomes.

Mas o apoio da Câmara Municipal às freguesias não se esgota na transferência de meios financeiros. Entre os diversos apoios logísticos, conta-se a intervenção de viaturas (camiões e máquinas) do Município que totalizaram, em 2016, mais de 4.250 horas.

CERCA DE 4 MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS EM 2016 EM OBRAS ESTRUTURANTES

Entre as principais obras previstas nas Grandes Opções do Plano para 2016, foram executadas ou foi iniciada a execução das seguintes: requalificação da urbanização Altamira; execução das obras de acesso e arranjo urbanístico junto à EBI de Vila Cova; passagem superior sobre o corredor verde da ribeira do Patarro (acesso pedonal ao IPCA); requalificação das ruas Dr. Francisco Torres, Padre Alfredo Rocha Martins e Campo 25 de Abril; construção do acesso pedonal entre a rotunda do Professor e o Estádio Cidade de Barcelos; início das obras de beneficiação do CM 1115 entre Milhazes e Faria; beneficiação da rede viária florestal A empreitada, no valor de 500 mil euros, designada " Nó de Ligação ao IPCA pela EN204 já esta em execução, entre muitas outras obras fundamentais para o desenvolvimento e modernização do concelho de Barcelos.

NÓ DE LIGAÇÃO AO IPCA PELA EN204



CAMPO 25 DE ABRIL

CAMINHO MUNICIPAL 1115 ENTRE MILHAZES E FARIA

LIGAÇÃO PEDONAL AO IPCA

ARRANJO URBANÍSTICO S. JOSÉ

APOIO INEQUÍVOCO ÀS ATIVIDADES ECONÓMICAS DO CONCELHO

"Com o objetivo de dinamizar e apoiar a atividade económica, a Autarquia tem vindo a apostar num conjunto de medidas que visam criar as condições e tornar apetecível o investimento no nosso concelho. Para além de todos os esforços que temos feito na promoção da marca Barcelos e da melhoria da qualidade dos serviços prestados aos barcelenses e empresas barcelenses, temos agilizado todos os procedimentos inerentes à instalação de agentes económicos no nosso Município nas mais diversas áreas. Desde o fácil acesso à informação, pelo empresário/investidor, aos incentivos económicos, isenções de taxas, ajudas na legalização de espaços, entre muitos outras condições".

A Câmara Municipal continua a apoiar as atividades económicas tendo atribuído, em 2016, mais de 658.000€ de isenções de taxas, destacando-se nesta rubrica as isenções por operações urbanísticas, potenciadoras de criação de riqueza.

Neste âmbito, importa referir as aprovações de reconhecimento de interesse público de mais de dezena e meia de instalações industriais (ampliação, construção, regularização das respetivas estruturas produtivas), um pouco por todo o concelho, que permitem aumentar o investimento no território e criar riqueza e emprego.

O aumento de receitas verificado nas operações de loteamento e obras – cujos alvarás integram os mais de 1700 emitidos pela DPUA – vem confirmar níveis de retoma económica muito importantes para o concelho, cuja expectativa continua a aumentar, e aos quais o Município não está alheio.

De facto, para além das verbas que atribui às freguesias, caracterizadas anteriormente, deve juntar-se o investimento feito pelo Município em 2016 e todo o investimento previsto, em fase de projeto ou plurianual, particularmente o potenciado pelos fundos comunitários.

viver Barcelos

A EDUCAÇÃO É UMA DAS BANDEIRAS DO ATUAL EXECUTIVO

AUTARQUIA INVESTE UM MILHÃO DE EUROS NA EDUCAÇÃO

A Educação é uma marca do atual executivo camarário, que tem vindo a orientar as suas principais políticas de investimento neste setor estruturante para o desenvolvimento do concelho. Em 2016, foram realizadas obras de melhoria no parque escolar afeto ao Município, no valor de cerca de 279.685€.

No mesmo ano, foram lançados os procedimentos dos concursos para a reparação e ampliação de EB1/JI de Bárrio, em Roriz, (no valor de 487.940€), da construção do Pavilhão Desportivo e Escolar, na EB1,2,3 de Fragoso (no valor de 790.000€) e do Centro Escolar da Várzea (no valor de 2.358.348€). Foram, também, iniciados os projetos de requalificação e de melhoria de eficiência energética em mais 15 estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo e elaboradas medidas de autoproteção em quase duas dezenas de edifícios escolares da rede afeta ao Município. Na área dos apoios sociais ligados à Educação, foram atribuídas no ano letivo 2015/2016 bolsas de estudo no valor de 60.987€ e manuais escolares no valor de 170.698€, incluindo os manuais digitais.

Entre a multiplicidade de projetos na área da Educação, registe-se o facto de o Município de Barcelos estar na linha da frente do programa europeu Erasmus, tendo obtido, em 2016, uma linha de financiamento no valor de 150.000€ para o projeto Erasmus+, que contempla a prevenção do abandono escolar e a intervenção e reabilitação através da arte. Este projeto permitirá financiar intercâmbios com entidades na área da Educação em diferentes países. Destaque, também, para a participação na Plataforma + Cidadania (em parceria com os municípios do Quadrilátero Urbano e com a Universidade do Minho, para as crianças do 1.º Ciclo), que tem como missão reduzir e prevenir o abandono escolar e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade e que inclui um investimento de 12.500€. Foram ainda levadas a cabo a expansão e qualificação da rede de bibliotecas escolares e a melhoria dos parques infantis. Nestes, foram gastos 87.000€ (em inspeção, seguros, material, equipamentos e pisos), ascendendo a cerca de 400.000€ o valor global investido desde 2013, para um total de 48 parques infantis (inspecionados e certificados, sendo 41 em estabelecimentos de ensino e sete em espaços públicos) distribuídos por todo o concelho.

Assinatura dos autos de consignação das empreitadas

ARRANCARAM AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DO BÁRRIO E A CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DA EB 2,3 DE FRAGOSO

Em Roriz, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, informou que a Escola do Bárrio será a primeira de um grupo de 16 a ser alvo de requalificação pelo caráter urgente que apresenta, dado que não tem condições para receber alunos. A intervenção conta, reforça o autarca de Barcelos, com o *"esforço financeiro do orçamento do Município em cerca de 350 mil euros, e cerca de 106 mil euros beneficia do Quadro Comunitário".*

Já em Fragoso, o Presidente da Câmara afirmou que a construção do pavilhão desportivo da escola EB 1,2,3, esperada há 17 anos, vem colmatar uma lacuna do projeto inicial que nunca o teve em conta, e concluiu a visita sublinhando que *"o nosso objetivo é que no próximo ano letivo estas infraestruturas físicas estejam em plenas condições de funcionamento. A Educação é e continuará a ser uma aposta deste executivo".*

PLATAFORMA MAIS CIDADANIA DISPONIBILIZA APLICAÇÕES PARA ANDROID E IOS

Os alunos e encarregados de educação das escolas do 1.º ciclo do ensino básico dos municípios pertencentes ao Quadrilátero Urbano (Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães) já têm acesso, através de um conjunto de aplicações para tablet e telemóvel, a conteúdos pedagógicos digitais e jogos educativos.

Este conjunto de aplicações, disponíveis para os sistemas Android e IOS, permite aos alunos a exploração de conteúdos de Educação Ambiental, Educação para a Saúde, Património e Poder Local. Já os encarregados de educação têm a oportunidade de acompanhar o percurso dos seus educandos e consultar um conjunto de serviços associados à atividade escolar.

A plataforma Mais Cidadania é um projeto que tem como missão aumentar os níveis de cidadania participativa das crianças e jovens, mobilizando uma rede social e comunitária em prol da construção de uma sociedade melhor.

Assenta numa plataforma multimédia, alojada na Web e com ligação a cada concelho, permitindo a adaptação às necessidades de cada município, de acordo com o plano educativo traçado. A plataforma possibilita, igualmente, que os conteúdos possam ser reformulados com a colaboração dos próprios cidadãos e autarquias. Permitirá ainda trabalhar alguns aspetos educativos relevantes como o currículo local e as questões da cidadania e do ambiente.

O projeto contemplará a formação a professores e a disponibilização da plataforma com conteúdos para serem trabalhados ao nível do 1º ciclo de ensino básico, em questões como a cidadania, o desenvolvimento sustentável e currículo local.

UM MUNICÍPIO DE MÃOS DADAS COM A FAMÍLIA

APOIAR AS NECESSIDADES DOS BARCELENSES É UMA PRIORIDADE PARA O ATUAL EXECUTIVO

"Comparticipação das refeições escolares, atribuído passe escolar gratuito, oferta dos livros e dos manuais digitais a todos os alunos do 1ª Ciclo, apoio ao arrendamento habitacional e Habitação Social, apoio incondicional a projetos para crianças com necessidades especiais e projetos de apoio às famílias são prioridades do atual executivo"

Na comparticipação das refeições escolares (1.º Ciclo e JI) foram disponibilizados pelo Município 325.069€ e no programa da fruta escolar 46.000€. Os transportes escolares tiveram um custo de 2.036.004€.

Foi atribuído passe escolar gratuito a alunos que frequentam escolas fora da área de residência e passe escolar a todos os alunos que vivam a mais de 1,5 quilómetros da escola, quando a lei obriga a pagar apenas a quem viva a mais de quatro quilómetros.

O atual executivo tem procurado apoiar as necessidades dos barcelenses, no âmbito das disposições regulamentares, destinando, em 2016, a verba de 666.190€ para o arrendamento habitacional e 64.471€ para a habitação social. Os apoios ao transporte (transporte solidário, centros de atividades ocupacionais e outras instituições) chegaram aos 191.000€.

Ainda na Ação Social, uma referência à diversidade de projetos, que incluem a hipoterapia para crianças com necessidades educativas especiais; o Centro de Aconselhamento Familiar e Parental, em protocolo com o Centro Social de Arcozelo; o Galoartis, projeto de inclusão em parceria com o Centro Abel Varzim; o projeto Open B; o projeto Um Teto Para Todos, em parceria com o GASC; a Rede Local de Cuidados Especializados, em articulação com entidades parceiras.

PROJETO "TECER A PREVENÇÃO" PRETENDE ACABAR COM AS LACUNAS EXISTENTES NAS COMISSÕES DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS

Foi apresentado no dia 10 de abril, em conferência de imprensa, o projeto "Tecer a Prevenção", da autoria da Comissão Nacional para a Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. A Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Barcelos aderiu e pretende implementar o projeto, em conjunto com o Município de Barcelos e com a colaboração e orientação do Professor Doutor Manuel Sarmento, da Universidade do Minho, com o objetivo de formar a comunidade/parceiros para estarem atentos aos sinais de "perigo". A vereadora da Educação, Armandina Saleiro, denominou a iniciativa como uma "mais-valia para o Município", já que envolve crianças e jovens num concelho onde há um "elevado número de sinalizações". O objetivo é tentar que "todas as crianças sejam felizes" e "fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para consegui-lo", rematou a vereadora.

O Professor Doutor Manuel Sarmento apresentou o projeto em traços gerais, salientando que "a prevenção é uma das zonas mais lacunares dentro das comissões de proteção de crianças", pelo que este projeto vem reforçar a ideia de que "o risco deve ser prevenido".

70 INSTITUIÇÕES ESTIVERAM PRESENTES NO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE BARCELOS

É a pensar nesta realidade que o pelouro de Ação Social e Saúde Pública, em conjunto com os parceiros da Rede Social, trabalha no sentido de corrigir algumas desigualdades sociais e alargar as cadeias redistributivas de forma equitativa, promovendo a coesão social do seu território.

70 instituições estiveram presentes no Conselho Local de Ação Social de Barcelos que decorreu, no dia 29 de março, no Auditório da Biblioteca Municipal, para avaliar o Plano de Ação de 2016, um plano dinâmico e ajustado às necessidades do território e às oportunidades de financiamentos de quadros comunitários, e foi também apresentado o plano para 2017. No decorrer da sessão, foram também emitidos pareceres favoráveis relativamente a alguns projetos sociais concelhios, como o Centro de Apoio Parental de Aconselhamento Familiar (CAPAF) do Centro Social de Arcozelo, que foi financiado nos últimos dois anos integralmente pelo Município com um valor superior a 100 mil €. Foi ainda emitido um parecer favorável para a candidatura a um projeto de promoção de autonomia de jovens, entre outros.

TODOS OS PROJETOS QUE ESTABELECERAM PARCERIAS EM REDE, MERECERAM TODO O APOIO MUNICIPAL

O Município de Barcelos procura promover o bem-estar das populações, em particular daquelas que pela sua condição social e económica estão mais vulneráveis aos fatores de pobreza e exclusão social, dotando-os de recursos/competências que lhes permitam reduzir/suprir as desvantagens sociais.

São vários os projetos em que a Câmara Municipal se assume como parceiro estratégico das instituições do concelho, designadamente "Um Teto para Todos", em parceria com o GASC, que consiste no financiamento de apartamentos para alojamento de dezasseis pessoas para reabilitação social dos sem-abrigo; o projeto "Sorrir", também em parceria com o GASC, que conta com o apoio financeiro e logístico do Município para reabilitação de toxicodependentes; o Banco de material escolar da SOPRO, com apoio financeiro da CMB; o Projeto "Canecas", do Agrupamento Rosa Ramalho, que consiste na inclusão social de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE); o Projeto Galo Artis, que pretende combater a exclusão social, com particular incidência na comunidade cigana, e numa faixa etária entre os 6 e os 30 anos, projeto em que o Município é o promotor e o Centro Social Abel Varzim o executor; o Open B que apoia a inclusão social na área urbana, onde a CMB é parceira e ATAHCA, ACIB, GASC são os promotores; e a CMB é também entidade parceira num conjunto de eventos de caráter formativo ajustados à realidade e diagnóstico social.

Além destes projetos em parceria, a CMB tem um vasto programa de apoios, nomeadamente hipoterapia para crianças com NEE, no Centro Hípico Ir. Pedro Coelho; férias de verão na Biblioteca Municipal, Museu de Olaria e Casa da Juventude para alunos com NEE; formação na área da orientação adaptada; projeto "Empresas socialmente responsáveis", que se caracteriza pelo apoio dado pelos empresários num apadrinhamento de um projeto de cariz social.

É neste entendimento que se enquadram os apoios aos munícipes de menores recursos, como os programas de apoio à habitação e à renda de casa, bem como as bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior. Inclui-se também neste conceito o apoio e a proteção social à infância, terceira idade e àqueles que, em razão da sua condição física, cultural, social ou de saúde enfrentam dificuldades acrescidas.

BARCELOS
CONCELHO DINÂMICO E DE OLHOS POSTOS NO FUTURO

O resultado, ao fim de sete anos, é unânime na sociedade barcelense e reconhecido que hoje Barcelos é um concelho dinâmico em todas as áreas e um exemplo que tem sido seguido em muitos outros municípios. Um projeto, que tem vindo a ser realizado pelo atual executivo, de investimento contínuo de forma a promover o desenvolvimento integrado e equitativo em todo o território de Barcelos. Para além dos grandes eventos que são imagem de marca do Município nesta área – Feira do Livro e Mostra de Artesanato – a Câmara realizou diversos espetáculos (no âmbito das comemorações do 10 de Junho e do Dia da Cidade, e espetáculos ao ar livre, como o Jazz ao Largo, entre outros). Para além disso, possui um vasto conjunto de estruturas culturais com intensa atividade e em permanente crescimento.

NA ÁREA DA CULTURA

Para além dos grandes eventos que são imagem de marca do Município nesta área – Feira do Livro e Mostra de Artesanato – a Câmara realizou diversos espetáculos (no âmbito das comemorações do 10 de Junho e do Dia da Cidade, e espetáculos ao ar livre, como o Jazz ao Largo, entre outros). Na Cultura, como em outras áreas, a Câmara Municipal tem como principal aliado o movimento associativo do concelho, criando dinâmicas de intervenção que muito têm contribuído para a coesão social e identidade cultural do concelho. Durante o ano de 2016, estabeleceu cerca de meia centena de protocolos com grupos folclóricos, grupos de teatro, grupos musicais e outros, que incluíram apoios financeiros do Município na ordem dos 240.000€.

O Município possui um vasto conjunto de estruturas culturais com intensa atividade e em permanente crescimento.

TORRE MEDIEVAL

Através do programa de Dinamização e Valorização do Artesanato de Barcelos, foram realizadas 10 exposições de artesanato, coletivas e de autor e com artesãos ao vivo. A Torre Medieval recebeu cerca de 90 mil visitantes em 2016.

O MUSEU DE OLARIA

Apresentou, em 2016, dez exposições, tendo recebido 13.130 visitantes, um aumento de mais de 20% face a 2015. O serviço educativo e de animação do Museu realizou sete programas, envolvendo mais de 3 mil pessoas.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL

Comemorou, em 2016, três grandes efemérides que deram origem a apresentações de livros: o centenário da morte de António Ferraz, a entrada de Portugal na 1.ª Grande Guerra e o Encontro de Escritores Barcelenses. Para além de outras atividades ligadas aos livros e à leitura, que trouxeram ao público barcelense dezena e meia de escritores, a maioria de âmbito nacional, a Biblioteca Municipal teve patente sete exposições, apresentou diversos livros e realizou vários espetáculos. Realizou, ainda, mais um Encontro de Bibliotecas Escolares, a Semana da Leitura, a Semana Concelhia da Ciência, entre outras iniciativas e projetos, sendo de realçar o "Nunca é Tarde", projeto de mediação sócio-económico, tendo em vista a valorização e a autoestima de públicos vulneráveis (que envolveram cerca de 3.500 pessoas).

O TEATRO GIL VICENTE

O Teatro Gil Vicente apresentou 171 espetáculos para cerca de 20.000 espetadores. Quanto às restantes estruturas culturais, os destaques são os seguintes: a Galeria Municipal de Arte fez seis exposições e teve 5.740 visitantes; a Sala Gótica teve seis exposições; o Salão Nobre foi palco de duas exposições, sete espetáculos musicais e uma tertúlia; a Casa da Azenha apresentou três exposições e a atividade Arqueologia à Noite efetuou seis ações.

Museu de Olaria

Museu de Olaria

Biblioteca Municipal

Teatro Gil Vicente

"HOJE BARCELOS É UM CONCELHO DINÂMICO EM TODAS AS ÁREAS E UM EXEMPLO QUE TEM SIDO SEGUIDO EM MUITOS OUTROS MUNICÍPIOS"

NA ÁREA DO DESPORTO

A Câmara Municipal tem como critério de apoio financeiro aos clubes e atletas os contratos de desenvolvimento desportivo, tendo aprovado, em 2016, 52 contratos com entidades desportivas e 25 contratos com atletas a título individual. Ao longo do ano foram muitos e diversificados os apoios da Câmara Municipal à manutenção dos recintos e equipamentos desportivos – como a obra de construção do relvado sintético, em Roriz – e o apoio técnico às provas.

NA ÁREA DA JUVENTUDE

A Câmara Municipal orienta a sua ação para a divulgação, apoio, dinamização e valorização de vários projetos dirigidos aos jovens do concelho. Através da Casa da Juventude, realiza projetos e atividades de caráter educativo, recreativo, social e cultural.

Programas de ocupação dos tempos livres, projetos de sensibilização para as temáticas da saúde, educação, prevenção das toxicodependências, projetos na área da arte e da moda, para além da promoção de atividades lúdicas e recreativas, são algumas das áreas de atuação, a que se juntam eventos de grande ampliação pública, como a Festa da Juventude e Mostra Urbana, o festival de música Às 3 Pancadas e o Festival Milhões de Festa, que projeta Barcelos além fronteiras.

NA ÁREA DO TURISMO

De uma forma global, 2016 foi um ano positivo para o Turismo em Barcelos, com uma subida no número de visitantes, algo que não acontecia há três anos consecutivos. Só no balcão do Posto de Turismo foram contabilizados mais de 35.500 turistas.

Em termos de dormidas nos empreendimentos turísticos e de alojamento local em Barcelos (com reporte aos dados de 2015 constantes no Anuário Estatístico da Região Norte, do INE), Barcelos teve 18 452 hóspedes que produziram nesse ano 37.549 dormidas, o que representa um aumento de quase 10.000 dormidas relativamente a 2014 e deixa antever resultados ainda mais ambiciosos daí em diante, face à dinâmica instalada. Os albergues de peregrinos do concelho registaram cerca de 13.000 dormidas, em 2016. Até finais de setembro de 2016, mais de 75% dos peregrinos que iniciaram a sua peregrinação a sul de Barcelos tinham dormido no concelho, nos mais diversos meios de alojamento, valor que atesta a importância que Barcelos possui nas rotas de peregrinação.

PROMOÇÃO DA MARCA BARCELOS

Durante o ano de 2016, o Município efetuou mais de 30 ações promocionais, o que representa um aumento de cerca de 50% face ao ano de 2015; também aumentou em cerca de 8% o número de pessoas envolvidas nas 51 ações de turismo organizado, destacando-se, ainda, um aumento do turismo criativo em unidades produtivas artesanais. O programa "Caminhar para Conhecer Barcelos" realizou 16 rotas em 2016, envolvendo mais de 1200 visitantes. No produto gastronomia e vinhos, registou-se um aumento global das vendas face a 2015, com os restaurantes a receberam mais de 13.500 pessoas; a Feira do Melão Casca de Carvalho teve um crescimento nas vendas deste produto na ordem dos 50% face ao ano de 2015.

UMA CÂMARA DETERMINADA NO DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DO CONCELHO

O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PEDU), FOI ASSINADO EM MAIO DE 2016, NO VALOR DE 13.740.000€.
O VALOR FOI ENTRETANTO MAJORADO EM 10%, JÁ EM 2017, RESULTADO DO CUMPRIMENTO POR PARTE DO MUNICÍPIO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO AO ACELARADOR DE INVESTIMENTO, PASSANDO PARA 15.114.000€.
DE AMBOS OS PROGRAMAS FORAM JÁ APROVADOS VÁRIOS PROJETOS.

A Câmara Municipal mantém uma orientação criteriosa de apoio às necessidades sociais, bem como à cultura e ao desporto, ao turismo e à juventude.

A Câmara Municipal continua determinada a garantir que o concelho tenha um desenvolvimento equilibrado. Tem vindo, por isso, a apostar nas transferências de meios financeiros para as juntas de freguesia, entidades de proximidade aos cidadãos, que têm vindo a concretizar, de forma equitativa, nos últimos sete anos, o maior investimento de sempre já alguma vez feito nas freguesias.
A capacidade de investimento do Município não se fica por aqui. Em 2016, começou a ser elaborado um conjunto de projetos e equipamentos educativos por todo o concelho, com financiamento garantido pelo programa Portugal 2020, para além de projetos em infraestruturas e equipamentos financiados pelo orçamento municipal.

2,8 MILHÕES DE EUROS
REMODELAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE BARCELOS

Simulação 3D do projeto final do Mercado

Simulação 3D do projeto final do Mercado

Esta intervenção e transformação que o Mercado de Barcelos vai sofrer, mantendo toda a traça original e sem colocar em causa as grandes preocupações de integração urbana, afirmadas na memória descritiva que acompanhou o projeto em 1966 , transformará este espaço num local protegido de ventos, frio, chuva e também do sol excessivo. Equipado com todas as condições de conforto e qualidade, aliando a harmonia e beleza, na relação da luz natural com os vazios, na relação destes entre si e na sobriedade da textura e cor dos materiais.

"Devolver o Mercado aos barcelenses! É este o principal objetivo desta intervenção. E queremos devolvê-lo com todas as condições de dignidade e qualidade para quem nele trabalha. Para que os comerciantes que lá estão e os que quererão estar no "novo mercado municipal" possam oferecer um serviço de alta qualidade. Queremos que os barcelenses voltem a fazer deste espaço um local de compras por excelência. Vamos fazer com que o Mercado Municipal volte a ser movimentado, vivo e dinâmico, um ponto de passagem obrigatório para quem compra e para quem visita o nosso concelho. Fazer deste Mercado Municipal um "ex-libris da cidade".

Miguel Costa Gomes, *Presidente da Câmara Municipal de Barcelos*

O novo Mercado Municipal vai passar a ter espaços bem caracterizados, distintos entre si, e ao mesmo tempo integrados numa unidade inquestionável:

1º PISO

- Gabinete administrativo
- Gabinete veterinário
- Vigilante
- Sanitários públicos – mulheres
- Sanitários públicos – homens
- Instalações sanitárias – pessoas com mobilidade condicionada
- Sanitários/vestiários – funcionários - mulheres
- Sanitários/vestiários – funcionários - homens
- 26 postos de venda – peixe fresco
- 1 loja/bacalhau
- 1 loja/ congelados
- Armazém c/ 29 câmaras de frio
- Sala para produção de gelo
- Material de limpeza
- P.T. (energia)
- Casa máquinas ventilação
- Carro/transporte

2º PISO

- 10 Talhos
- Loja de malhas
- Padaria
- Comércio
- Garrafeira
- Artesanato
- Florista
- Produtos lácteos
- Sala p/inst. de metrologia
- 6 lojas horto-fruticolas
- 104 postos de venda – produtos da terra
- Zona venda ambulante – malhas
- Quiosque
- Café/bar
- Cozinha/copa
- Vasilhame
- Sanitários públicos – homens
- Sanitários públicos – mulheres
- Instalações sanitárias – pessoas com mobilidade condicionada
- Área para equipamentos de ventilação

Simulação 3D do projeto final do Mercado

Simulação 3D do projeto final do Mercado

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

300 MIL EUROS PARA A REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DO IHRU

O bairro do IHRU é uma estrutura edificada com relevante presença na imagem urbana de uma das vias estruturantes da cidade. Com a reabilitação prevista, e cujo financiamento se deve ao PEDU do Municipio de Barcelos, definem-se novas áreas de lazer e recreação, traduzindo-se na melhoria substancial das condições de vida dos residentes bem como a valorização de toda a envolvente. A expressão formal desta intervenção garante a coerência com a proposta de reabilitação realizada pelo IHRU - Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

REABILITAÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL

Desde a sua construção, há mais de 40 anos, é a primeira vez que estes imóveis são objeto de obras de fundo.

A obra, orçada em 560.000,00 euros, deverá ser financiada na sua quase totalidade no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) da Câmara Municipal de Barcelos que, a pedido do IHRU, integrou esta intervenção no conjunto dos investimentos do PEDU.

A parceria da Câmara Municipal de Barcelos com o IHRU pretende criar todas as condições para a reabilitação do conjunto habitacional do antigo Bairro do Fundo de Fomento, propriedade do IHRU, uma intervenção que conhece agora um avanço significativo com o desencadear do procedimento administrativo e com o qual o Município se congratula.

Obras fundamentais que incidirão na execução de cobertura com isolamento térmico, aplicação de isolamento térmico nas fachadas e pinturas, substituição das caixilharias e colocação de estores, remodelação das áreas comuns e trabalhos diversos de eletricidade.

PROPOSTA APRESENTADA

A proposta de intervenção para a "Reabilitação do Espaço Público do Bairro do IHRU" inclui a melhoria do espaço público existente. Nesse sentido, procedeu-se à criação de dinâmicas que permitem a criação de novos espaços de lazer, assim como uma maior definição dos espaços.

De forma a responder às necessidades dos residentes e da melhoria das condições de vida dos mesmos, foram retificadas as acessibilidades, assim como a regeneração e criação de novos espaços ajardinados. Ao mesmo tempo, foram introduzidos novos equipamentos no espaço público: um parque infantil, um circuito de fitness e espaços de estar com mesas e bancos, com respetivo mobiliário de apoio.

As zonas verdes e ajardinadas foram reorganizadas e melhoradas, assim como todo o espaço envolvente, de forma a proporcionar uma maior privacidade aos blocos habitacionais existentes. A intervenção vai permitir a criação de um espaço mais amplo, com caraterísticas de praça, localizado na proximidade da Igreja e Centro Social de Arcozelo.

A proposta apresentada está organizada numa lógica de percursos pedonais sob duas tipologias distintas:

- **Percursos periféricos:** asseguram a acessibilidade aos diferentes blocos habitacionais, permitem uma melhor articulação entre as cotas de soleira e as cotas da rua e estão delimitados por um lancil de transição entre os diferentes pavimentos.
- **Percursos de Ligação:** adotam uma linguagem formal e material que garantam o mínimo de impacto na envolvente, para além de permitir passagens transversais, têm como objetivo aumentar a interatividade entre utilizador e os equipamentos urbanos instalados.

O bairro IHRU trata-se de uma estrutura edificada com relevante presença na imagem urbana de uma das vias estruturantes da cidade, na sequência desta proposta de reabilitação, definem-se novas áreas de lazer e recreação, traduzindo-se na melhoria substancial das condições de vida dos residentes e valorização de toda a envolvente. A expressão formal desta intervenção garante a coerência com a proposta de reabilitação realizada pelo IHRU.

PROJETO DE "REABILITAÇÃO DAS HABITAÇÕES DOS EDIFÍCIOS JUNTO AO BAIRRO 1º DE MAIO"

O conceito de intervenção proposto às habitações dos edificios junto ao Bairro 1º de Maio, também conhecido por Bairro Fundação Salazar, tem por base privilegiar a traça arquitetónica dos blocos habitacionais existentes, intervindo nos pontos problemáticos em termos construtivos e de patologia, de forma a que sejam traduzidos numa melhoria substancial no bem-estar dos residentes.

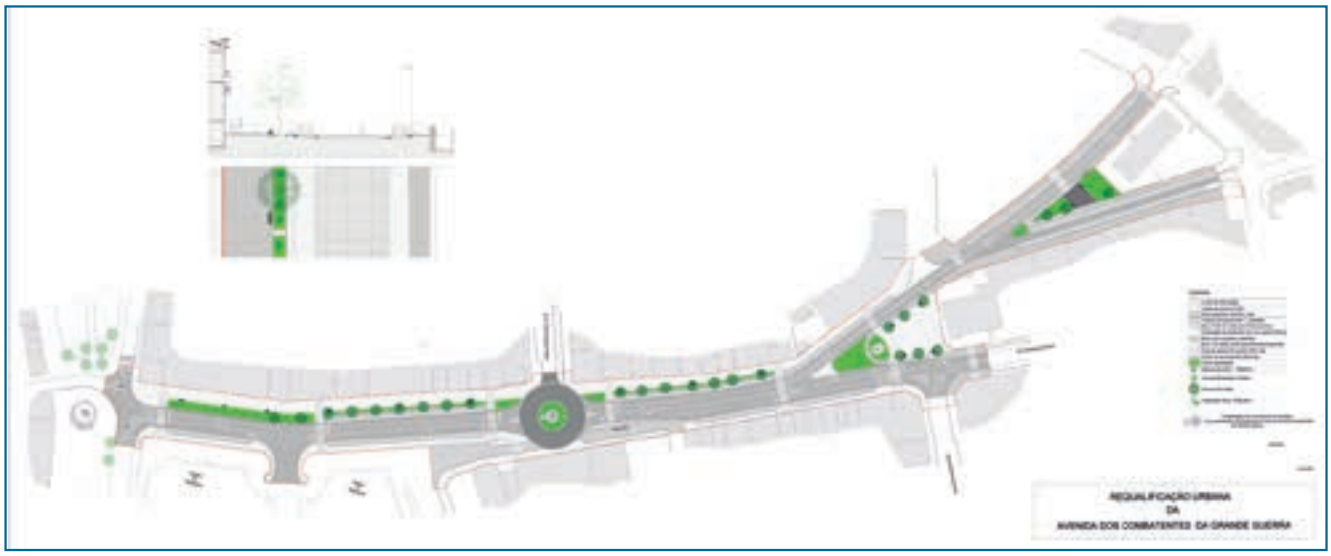
A proposta apresentada propõe a correção e melhoria das valências dos blocos existentes do Bairro 1º de Maio, através do melhoramento da eficiência energética do edificado, resultante da substituição de caixilharias exteriores do edifício e estores, colocação de isolamento térmico pelo exterior, com lambrim em plaquetas cerâmicas para garantir proteção mecânica ao sistema, incluindo a substituição de coberturas.

Relativamente ao interior do edificado propõem-se novas pinturas nas paredes interiores, substituição de vãos interiores, substituição de revestimentos de pavimentos e paredes das áreas comuns e dos fogos e reformulação de instalações sanitárias e cozinhas. As redes de água, eletricidade e saneamento serão igualmente objeto de intervenção.

A área de logradouro na qual se encontram implantados os três blocos habitacionais vai ser igualmente objeto de requalificação, no que diz respeito aos materiais de acabamento e reorganização e valorização paisagística para dar maior segurança e qualidade ao usufruto pedonal e controlar o acesso automóvel.

Procura-se com esta proposta dar resposta às solicitações, aliando o programa às necessidades reais dos residentes, visando a melhoria substancial das condições de vida dos mesmos, fomentando igualmente a sustentabilidade energética, conforto e bem-estar de todos.

600 MIL EUROS REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA



A valorização deste espaço estruturante da cidade vai ser uma das marcas com maior impacto estético num espaço nobre da cidade. A Avenida dos Combatentes da Grande Guerra vai ter uma nova imagem e uma nova função urbana, respeitando e salvaguardando a estrutura edificada e patrimonial existente.

A obra, orçada em 600 mil euros, tem como finalidade única de intervenção a melhoria da qualidade pedonal, potenciando este espaço como zona social (que permita passear, estar, sentar e exercer qualquer atividade de lazer). Em simultâneo, será operacionalizada a reestruturação do sistema viário.

ESTRUTURA PEDONAL

- A intervenção passa pela criação de um corredor verde arborizado, integrado no passeio de forma a proporcionar maior qualidade ambiental, zonas de sombreamento sobre o passeio e zonas de estar equipadas com bancos de jardim. O projeto prevê a separação física e de segurança entre automóveis e peões, como forma de valorização da qualidade urbana.

Simulação 3D do projeto final da Av. Dos Combatentes da Grande Guerra

ESTRUTURA VIÁRIA

- O perfil viário entre a Avenida da Liberdade e a Rotunda do Bombeiro vai ser caraterizado por duas faixas de rodagem, com um sentido para cada lado, sendo a faixa nascente/poente sobredimensionada devido ao maior fluxo viário. O restante perfil (até à Igreja de St. António) também apresentará duas faixas de rodagem, com um sentido para cada lado, mas ambas terão larguras sobredimensionadas.
- A eliminação das vias de circulação automóvel em frente à Igreja dos Capuchinhos, para criação de uma praça, vai permitir minimizar os pontos de conflito viário no cruzamento com a Rua Cândido da Cunha.

Simulação 3D do projeto final da Av. Dos Combatentes da Grande Guerra

300 MIL EUROS RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

MAIS DE 300 MIL EUROS SERÃO INVESTIDOS NA REQUALIFICAÇÃO URBANA DA RUA IRMÃ SÃO ROMÃO/TRAVESSA DA TEIXEIRINHA

A revitalização deste espaço incide na reabertura da circulação viária, na organização das zonas pedonais, estruturas verdes e na reorganização do parqueamento automóvel da zona.

Face ao enquadramento com a estrutura viária da cidade e às necessidades de criação de alternativas ao escoamento e fluidez do trânsito proveniente do "casco" histórico da cidade, a proposta de intervenção prevê a abertura de uma via automóvel de um só sentido, com circulação desde o Campo 5 de Outubro (poente) para a Rua D. Nuno Alvares Pereira (nascente), possibilitando a circulação em torno de um dos principais quarteirões da cidade e facilitar os acessos às zonas comerciais da rua. A entrada na rua pela Av. D. Nuno Alvares Pereira será mantida com acesso condicionado (via sem saída com possibilidade de inversão de marcha), de forma a possibilitar o acesso a garagens e comércio local.

No que respeita ao parqueamento automóvel, a solução será alternada entre estacionamento perpendicular (vertente norte e Travessa da Teixeirinha) e paralelo (na vertente sul) à via, num total de 45 lugares, dos quais dois são destinados a pessoas com mobilidade condicionada e um para cargas e descargas.

Simulação 3D do projeto final da requalificação urbana da Rua Irmã São Romão/Travessa da Teixeirinha

Tendo em consideração a forte componente pedonal, bem como, os condicionalismos espaciais da zona de intervenção, a proposta prevê a conceção de uma estrutura urbana diferenciada, cuja maior alteração verifica-se na entrada poente da rua, nomeadamente, pela criação de uma plataforma de nível para uma circulação comum entre o carro e o peão, resultan-

Simulação 3D do projeto final da requalificação urbana da Rua Irmã São Romão/Travessa da Teixeirinha

Simulação 3D do projeto final da requalificação urbana da Rua Irmã São Romão/Travessa da Teixeirinha

do numa pequena praça, que funciona como continuidade pedonal e remate urbano com o Campo 5 de Outubro, bem como, salvaguarda da imagem arquitetónica do edifício de gaveto entre a Rua Drº. Manuel Pais e a Rua Irmã S. Romão (fachada com interesse arquitetónico e patrimonial). Esta plataforma apresenta um desnível entre a circulação viária e pedonal. O acesso automóvel é feito por intermédio de rampas de entrada/saída, a circulação do peão será demarcada com pilaretes metálicos e, pela natureza do pavimento, a redução da largura da faixa de rodagem induz a redução da velocidade de circulação e aumenta a segurança dos utilizadores.

Na vertente norte, as atuais escadas de acesso ao passeio serão demolidas, e criados degraus de forma a vencer os desníveis entre pisos, resultando na "quebra parcial" do passeio em dois planos; no entanto, estes passeios passam a ter uma largura de aproximadamente 5 metros. No vertente sul, a amplitude dos passeios permitirá a criação de uma zona de estar demarcada pelo pavimento, pela colocação de bancos de jardim ladeados por um canteiro com plantação de vegetação rasa.

500 MIL EUROS REABILITAÇÃO DO CAMPO DE S. JOSÉ

(LARGO CAMILO CASTELO BRANCO)

O Município de Barcelos vai avançar com um concurso público para o desenvolvimento de um projeto de reabilitação urbana. Para o mesmo, a edilidade considerou primordial executar um projeto geral de regeneração urbana, que abrangesse todas as áreas de atuação pública e que permitisse avaliar economicamente a possibilidade de intervenção naquele território de uma forma permanente.

Existem infraestruturas que perderam a validade, como o sistema unitário de drenagem hidráulica, onde circulam, conjuntamente, as águas pluviais e as águas residuais.

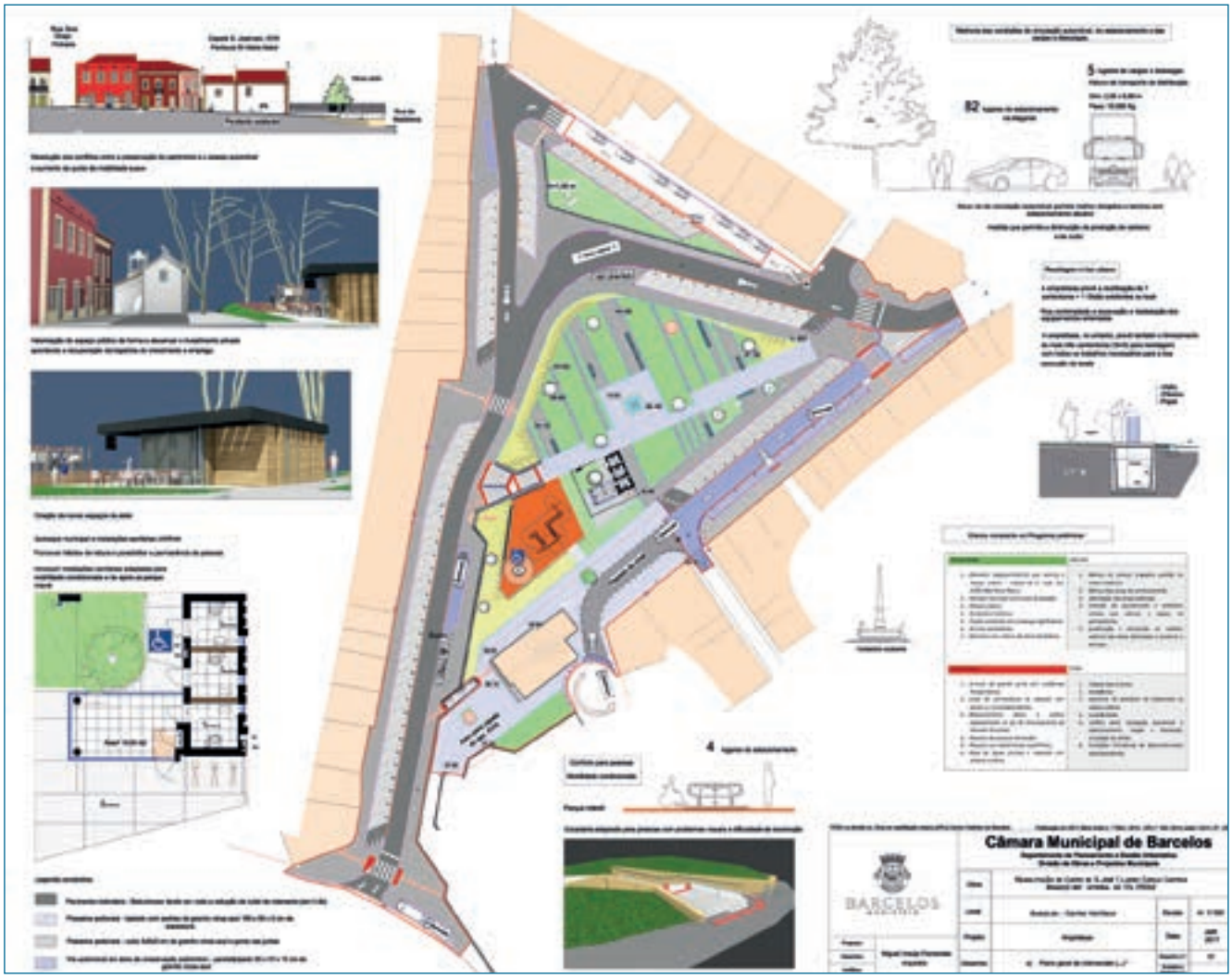
Esta é a realidade do Campo de São José ou Largo do Camilo Castelo Branco.

Encontram-se, também, em condições precárias, outras infraestruturas do domínio público, a iluminação, a recolha de lixo urbano, a rede de abastecimento de água, a oferta de estacionamento público e os locais de permanência de pessoas com qualidade, entre outros, cuja necessidade de intervenção é inequívoca.

Os objetivos eram claros. Para o Município o projeto devia abraçar o seguinte conjunto de intenções:

- Melhoria das condições de mobilidade, da circulação automóvel e do estacionamento/ cargas e descargas;
- Valorização das luminárias e redução nos consumos de iluminação pública;
- Implementação da recolha seletiva para reciclagem com contentores subterrâneos;
- Valorização do espaço público, com a criação de novas áreas de estar ou de lazer;
- Resolução dos conflitos entre a preservação e vivência do património e o acesso automóvel;
- Separação dos fluxos das redes hidráulicas;
- Valorização de conforto para a mobilidade quotidiana pedonal e da acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida;
- Redução significativa da poluição sonora com a introdução de novo pavimento de circulação automóvel.

Simulação 3D do projeto final da Reabilitação do Campo de S. José



500 MIL EUROS REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA

Integrado no projeto alargado de reabilitação urbana encontra-se a Requalificação da Frente Ribeirinha.

Este é certamente um dos projetos que mais colocará os barcelenses em contacto com a sua própria cidade.

Os novos pavimentos para circulação pedonal e de bicicleta a construir, válidos para o contexto do programa PEDU, só deviam ser alvo de um investimento público se a envolvente construída, onde estão também incluídas as infraestruturas do subsolo, sofresse uma atualização qualitativa. Importa referir que a instalação de pavimentação superficial só por si não é viável para os casos em que o território se mantém inalterado há um tempo considerável.

"A Ecovia ligará Barcelos aos concelhos vizinhos e rapidamente se tornará num importante chamariz turístico com excelentes repercussões para a imagem do nosso Município. Não sendo das obras com maior envolvimento financeiro, nem duvido que será aquela que mais visibilidade e dinâmica trará a Barcelos", refere o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes.

Simulação 3D do projeto final da Requalificação de Frente Ribeirinha

Simulação 3D do projeto final da Requalificação de Frente Ribeirinha

Simulação 3D do projeto final da Requalificação de Frente Ribeirinha

200 MIL EUROS RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

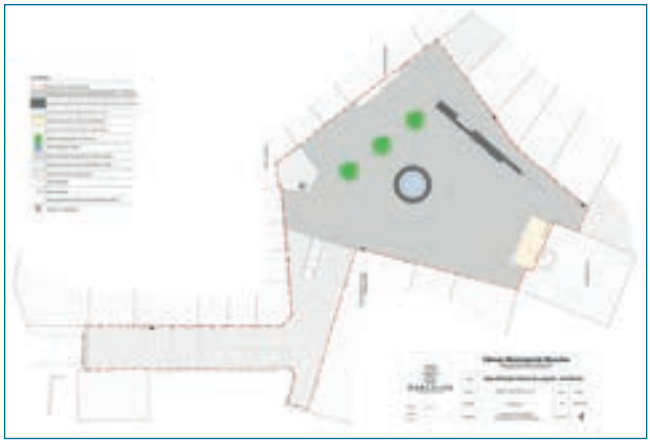
REQUALIFICAÇÃO URBANA DO LARGO DR. JOSÉ NOVAIS PROJETO SUJEITO A DISCUSSÃO PÚBLICA

Simulação 3D do projeto de Requalificação Urbana do Largo Dr. José Novais

Dada a importância do Largo no contexto urbano e histórico da cidade, outrora palco das mais diversas vivências da cidade, foi desenvolvido um programa de intervenção para dar nova vida ao local, tornando-o capaz de aglutinar variadas atividades culturais e recreativas ao longo de todo o ano, como feiras do livro e de artesanato, eventos musicais, teatro, ações de caráter turístico, entre outras.

O Largo Dr. José Novais apresenta uma configuração urbana com qualidades acústicas e de escala ideais para o efeito, e, para além do enquadramento privilegiado com um dos ex-libris da cidade, a Torre Medieval, apresenta uma estrutura edificada envolvente com relevante interesse arquitetónico.

Com o investimento de 200 mil euros, o Município pretende estimular a pedonalização do espaço, tornando amplo e po-



Simulação 3D do projeto de Requalificação Urbana do Largo Dr. José Novais

Simulação 3D do projeto de Requalificação Urbana do Largo Dr. José Novais

Simulação 3D do projeto de Requalificação Urbana do Largo Dr. José Novais

livalente, de forma a poder adequar-se aos mais variados eventos. Com base na análise da evolução histórica do Largo Dr. José Novais, a opção foi pela evocação da memória e as principais características patentes nos arranjos urbanos ao longo de décadas, nomeadamente, a presença do elemento central circular e o elemento água (bebedouro/chafariz). Neste âmbito, o projeto assume a linha circular com a principal referencia do desenho urbano, visível na definição das plataformas, no centro espacial do largo através da construção de um chafariz circular alusivo ao elemento água, bem como, no desenho de pavimento que retrata as diferentes escalas e alterações dos "elementos circulares centrais" existentes noutros tempos.

Partindo do principio que o Largo passará a ter uma forte componente pedonal, a intervenção na Rua Dr. José Novais irá contemplar a reorganização do perfil viário, de forma a que o acesso pela rua seja condicionado, permitindo apenas ao acesso a veículos para cargas e descargas ao comércio local, veículos de socorro e de emergência.

NOVOS PROJETOS APROVADOS NA SEQUÊNCIA DA MAJORAÇÃO DO PEDU DE BARCELOS

Na sequência da aprovação da majoração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e da possibilidade de realocar as prioridades de investimento, o Município de Barcelos reajustou o seu plano de investimento, o que permitirá uma duplicação de verbas para a área da Regeneração Urbana do Centro Histórico, calculadas em 8,5 milhoes de euros.

Assim, a Câmara Municipal vai disponibilizar cerca de 650 mil euros ao IPCA destinados às obras de adaptação da antiga Escola Gonçalo Pereira para a Escola Superior de Design, tal como disponibilizou a verba de 600 mil euros ao IHRU para as obras nos edifícios de que é proprietária.

O programa PEDU vai permitir, entre outros, intervir nos seguintes espaços, logo que os projetos estejam terminados:

- Casa Conde de Vilas Boas
- Edifício dos Paços do Concelho
- Casa Ascenção Correia
- Frente Ribeirinha
- Acesso à Estação Rodoviária
- Integração pedonal entre as estações rodoviária e ferroviária

35ª MOSTRA de ARTESANATO e cerâmica 2017

— Parque da Cidade, Barcelos —

28 julho a 13 agosto

2ª a 6ª 18h às 24h | sáb. e dom. 16h às 24h

PROMOTOR

BARCELOS

PARCEIRO